

## Prevenção do Câncer de Próstata em uma Escola da Rede Pública de Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão

NOEMI RHEBEKA MONTEIRO CARVALHO  
ANDREZA DE ALMEIDA MARQUES  
RAYNARA RODRIGUES DE QUEIROZ  
KELEN CRISTINA DA SILVA CARVALHO  
RUBIA CRISTINA DE SOUZA DA SILVA

*Acadêmicas de Enfermagem / Centro Universitário do Norte - Uninorte  
Manaus- AM, Brasil*

FRANCISCA MAGDA DE SOUSA PINTO SILVA XAVIER

*Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias e  
Docente do curso de enfermagem | Centro Universitário do Norte - UNINORTE  
Manaus-AM, Brasil*

### Abstract

**Introduction:** Prostate cancer is the second most common cancer among men in Brazil and mainly affects individuals over 65 years of age. **Objective:** The present work aimed to promote guidelines on preventive measures for prostate cancer and instruct the public of students aged 14 to 59 years from a public school in the state of Amazonas. **Methodology:** A survey was carried out through forms, where it was detected how much this student knows about the existence of prostate cancer, but they do not seek to carry out periodic consultations. **Results:** It was evidenced that this relationship hinders communication about the disease, marital relationships and family support, mainly influencing negligence with health. **Final Considerations:** Despite the difficulties encountered, it was possible to make students aware of the importance of prostate cancer, its signs and symptoms, prevention and its means of treatment. The acquired knowledge proves to be useful to promote men's engagement in strengthening care. Educational activities can help minimize such difficulties, reducing prejudice and increasing male adherence to health services for the prevention of prostate cancer.

**Keywords:** Prostate Cancer; Men's Health; Prostate; Health Promotion

### Resumo:

**Introdução:** O câncer de próstata é o segundo câncer mais comum entre os homens no Brasil e afeta principalmente indivíduos com idade superior a 65 anos. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo promover orientações sobre as medidas preventivas do câncer de próstata e instruir o público de alunos da faixa etária de 14 a 59 anos de uma escola pública do estado do Amazonas. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa através do Forms, onde foi detectado o quanto esse aluno sabe da existência do câncer de próstata, porém não buscam realizar as consultas periódicas. **Resultados:** Evidenciou-se que esta relação dificulta a comunicação sobre a doença, as relações conjugais e o apoio familiar, influenciando principalmente a negligência com a saúde. **Considerações Finais:** Apesar das dificuldades encontradas, foi possível conscientizar os alunos da importância do câncer de próstata, dos sinais e sintomas, prevenção e seus meios de tratamentos. O conhecimento adquirido revela-se útil para promover o engajamento dos homens no fortalecimento de cuidados. As atividades educativas podem contribuir para minimizar tais dificuldades, diminuindo

Noemi Rhebeka Monteiro Carvalho; Andreza de Almeida Marques; Raynara Rodrigues de Queiroz; Kelen Cristina da Silva Carvalho; Rubia Cristina de Souza da Silva; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Prevenção do Câncer de Próstata em uma Escola da Rede Pública de Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão***

---

*o preconceito e aumentando a adesão masculina nos serviços de saúde para a prevenção do câncer de próstata.*

**Palavras-Chave:** Câncer de Próstata; Saúde do Homem; Próstata; Promoção de Saúde.

## 1. INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino, cuja principal função é facilitar a fecundação. O câncer de próstata caracteriza-se pelo rápido crescimento dessa glândula ao se espalhar para outros órgãos, sendo capaz de levar a óbito (VALE et al., 2021).

O câncer de próstata é o quinto mais frequente no mundo, e o segundo em homens, ficando atrás apenas do câncer de pele. Os países desenvolvidos têm maiores taxas de incidência em relação aos países subdesenvolvidos. Vale ressaltar que os países com população asiática possuem as menores taxas. (SARRIS et al., 2018).

Além disso, o câncer de próstata é o segundo tumor maligno mais recorrente no Brasil, e as pesquisas indicaram 15.391 mortes em 2017 e cerca de 68.220 novos casos em 2018, (SILVA; GOMES, 2019).

No Amazonas o câncer de próstata tem uma estimativa de taxa bruta considerada pelo sexo masculino de 32,04 no ano de 2020, ficando em primeiro lugar dentro das neoplasias malignas (INCA, 2020).

Atualmente, existem campanhas nacionais promovidas por hospitais, por sociedades médicas e por outras organizações para incentivar o rastreamento do câncer de próstata, em concordância com iniciativas mundiais conhecidas como a Novembro Azul. Essas campanhas recomendam a utilização do toque retal acompanhado da dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA), para homens a partir de faixas etárias definidas (STEFFEN et al., 2018).

A prevenção que envolve o câncer de próstata se consolida através do exame de toque retal, o qual também tem sido um exame temido, pois afeta o imaginário masculino, gerando afastamento de inúmeros homens das ações de prevenção, embora a dificuldade na realização do exame de toque retal pode estar relacionada à falta de informação e ao desconhecimento dos homens. (MARTINS et al., 2021).

O câncer apresenta uma boa expectativa de vida quando diagnosticado precocemente. As opções terapêuticas são abrangentes e variam de acordo com diversos aspectos, como o estágio do câncer, o estado de saúde geral, a expectativa de vida e as preferências do paciente. Atualmente, são estabelecidas a vigilância ativa, radioterapia, braquiterapia, crioterapia e a cirurgia de retirada da próstata (radical ou parcial). (IZIDORO et al., 2019).

No entanto, para notificar melhor sobre o câncer de próstata e os riscos e benefícios do rastreamento, surgiu o desafio de criar um material educativo com a necessidade de informar a população sobre prevenção e detecção precoce do câncer.

A construção compartilhada alinha-se à perspectiva da Educação Popular em Saúde, que propõe o diálogo e o encontro de saberes na relação entre profissionais e população, sendo hoje referência para as práticas educativas no Sistema Único de Saúde. (SANTOS; RAMOS; ASSIS, 2018).

Noemi Rhebeka Monteiro Carvalho; Andreza de Almeida Marques; Raynara Rodrigues de Queiroz; Kelen Cristina da Silva Carvalho; Rubia Cristina de Souza da Silva; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Prevenção do Câncer de Próstata em uma Escola da Rede Pública de Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão***

## 2. METODOLOGIA

Com base na relação temática do projeto, o câncer de Próstata foi demonstrado de forma lúdica para melhor aprendizado aos alunos, foram demonstrados em forma de imagem os exames para detecção precoce da doença e os exames que serão realizados para o diagnóstico e tratamento do câncer de Próstata. Após a palestra podemos observar o entusiasmo dos alunos quanto a didática, pois ainda existem um grande tabu entre os homens em relação ao exame para detecção do diagnóstico.

**Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 1:** o buscante foi feito nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico, tendo como espaço de tempo o período de 2015 a 2021 e de acordo com as palavras chaves Câncer de próstata; Saúde do Homem; Próstata; Promoção de Saúde. Foram escolhidos critérios de exclusão baseados nas informações encontradas nos artigos, sendo eliminados os que não apresentavam características que não condiziam com o tema ou traziam dados sobre outras questões propostas, conforme evidenciado na tabela abaixo:

**Tabela 1 (ou quadros) Título das tabelas em cima**

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências excluídas	Total de referências incluídas
PUBMED	Câncer de próstata; Saúde do homem; próstata; promoção de saúde.	20	12	
SCIELO	Câncer de próstata; saúde do homem; promoção.	15	11	
GOOGLE ACADEMICO	Câncer de próstata; saúde do homem; próstata; promoção de saúde	12	08	

### **Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 2:**

Organização das informações apresentadas nos estudos de modo a facilitar a análise dos dados apresentados. Nessa etapa as informações foram organizadas em uma tabela que apresenta: título, autores, periódico e método, conforme o que segue:

### **Metodologia com os alunos etapa:**

O presente projeto foi desenvolvido em uma escola da rede pública do Município de Manaus Amazonas, tendo como público-alvo principal a jovem adulto do sexo masculino. Na qual foi promovido educação e saúde sobre o "Câncer de Próstata", a forma de prevenção, e a orientação sobre os exames periódicos.

### **Questionário do Google Forms:**

Foi criado um questionário pela plataforma "Google Forms" juntamente com um Qr Code para fácil acesso dos estudantes, para prática da pesquisa que será realizado durante a palestra sobre o tema abordado, com a seguintes perguntas:

1. Qual é o seu gênero? (Masculino/Feminino)
2. Qual é sua faixa etária? (Escolha)
3. Você sabe o que é Câncer de Próstata? (Sim, Não)

4. Qual seria o exame para investigar a doença? (Exame de urina, Toque retal, (PSAExame de Sangue)
5. Você realiza os exames periódicos anuais? (Sim, Não)
6. Você conhece os sinais e sintomas dessa doença? (Sim, Não)
7. Você conhece os tratamentos? (Sim, Não)
8. Você conhece os fatores que aumentam o risco que desenvolve o Câncer de Próstata? (Sim, Não)
9. Você conhece alguém que já teve Câncer de Próstata? (Sim, Não)
10. Você sabe qual profissional responsável pela saúde do homem? Se sim, qual? (Urologista, Clínico Geral, Ginecologista)
11. O Câncer de Próstata pode levar à morte? (Sim, Não)
12. Você sabia que o mês de novembro é dedicado e comemorado a Campanha contra o Câncer de Próstata? (Sim, Não).

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O projeto proposto ajudou a constatar que ainda há uma barreira física e social a ser ultrapassada diante dos estigmas masculinos, e ainda existe uma desinformação de conhecimento relacionado à importância da realização dos exames preventivos do câncer de próstata.

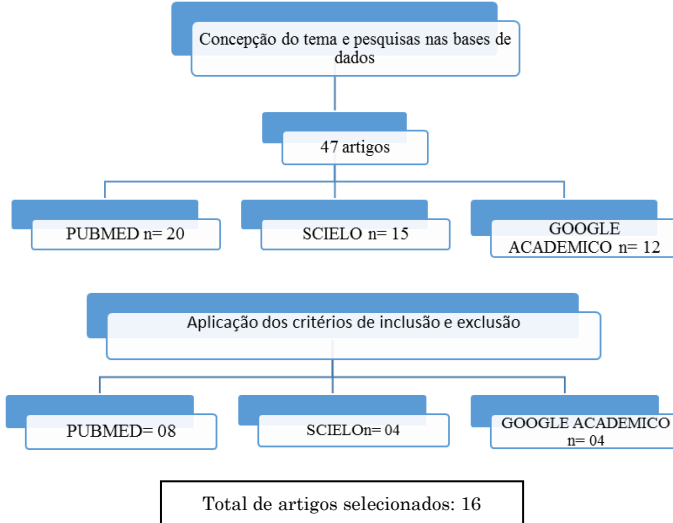
Dentro na nossa pesquisa de campo, ficou evidente que estratégias como a orientação individual e/ou coletiva feita pelo profissional de enfermagem pode trazer esse paciente para o serviço de saúde, fazendo com que ele aprenda sobre seu corpo e o desenvolvimento de certas doenças como o câncer.

Além disto, por intermédio dessa intervenção, com o resultado do questionário forms, foi identificado que muitos não realizam o exame periodicamente. Desse modo, mostrando a necessidade de ter um segmento mais adequado ao paciente.

### **4. RESULTADOS**

Na fase de obtenção da amostragem dos estudos foram encontrados ao todo 47 estudos, que se adequavam ao emprego das palavras chaves adotadas no âmbito da análise integrativa proposta. Após ser realizada uma leitura minuciosa, tendo como base o tema proposto e a pergunta norteadora, restaram 30 estudos. de acordo com a temática abordada na pesquisa. A propósito, seguindo os critérios de inclusão restaram 16 estudos, sendo estes encontrados em maior número na base de dados PUBMED (50% do total). O restante do percentual de estudos encontrados ficou distribuído igualmente entre as bases SCIELO e GOOGLE ACADEMICO, conforme ilustrado na figura 1.

**Figura 1:** Seleção de estudos para a revisão



Concluída a etapa da seleção dos estudos que formariam a amostragem da presente análise integrativa, procedeu-se a leitura integral dos textos, processo minucioso que resultou na obtenção de dados e informações relevantes sobre vários aspectos merecendo destaque: No estudo realizado, foram entrevistados 41 alunos do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma Escola Estadual do período noturno, na cidade de Manaus-Amazonas.

Em relação ao perfil dos participantes da pesquisa, (ver tab.1) a maioria estava na faixa etária dos 19 a 60 anos.

A maior parte dos entrevistados foi do sexo feminino (61%) e do sexo Masculino (39%) dos Alunos, conforme representado na tab. 1. Com a finalidade de levar informação, questionando se todos conheciam a campanha do Novembro Azul, (tab. 2), por volta de 87,8% já conheciam a campanha e em entorno de 1,2% não.

**Tabela 1.** Característica em relação ao perfil dos participantes.

Variável	N	%
<b>Faixa etária</b>		
> 19 anos	38	
< 59 anos		
<b>Sexo</b>		
Masculino	39%	
Feminino		61%

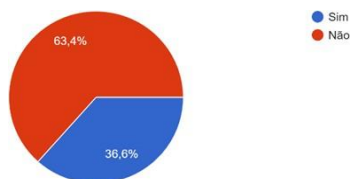
Noemi Rhebeka Monteiro Carvalho; Andreza de Almeida Marques; Raynara Rodrigues de Queiroz; Kelen Cristina da Silva Carvalho; Rubia Cristina de Souza da Silva; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Prevenção do Câncer de Próstata em uma Escola da Rede Pública de Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão***

**Tabela 2. Percentual dos alunos que voluntariamente responderam ao questionário.**

Variável	N %
Você sabia que o mês de 41 Novembro se comemora a campanha contra o Câncer de Próstata?	
Sim	87,8%
Não	12,2%

Foi direcionada aos Homens, em relação aos exames periódicos anuais que são de suma importância para o diagnóstico precoce. Com 41 respostas, em torno de 63,4% não realizam os exames e somente 36,6% seletaram que realizam.

**Figura 1: Percentual dos alunos que voluntariamente responderam o questionário.**



## 5. DISCUSSÕES

O presente estudo, descreveu a construção de material educativo sobre o câncer de próstata com a participação do público adolescente. As questões aqui levantadas, foram em partes similares ao conteúdo abordado nos materiais pesquisados. Nessa construção foi identificado o distanciamento dos homens quanto ao assunto tratado. Essa lacuna vem sendo apontada por autores que alertam para o viés que orienta campanhas como o “Novembro Azul”, destacando a necessidade de se olhar com cuidado os interesses envolvidos.

De fato, no presente estudo, observou-se o desconhecimento dos participantes sobre os riscos envolvidos no pré-diagnóstico do câncer de próstata, indicando a pequena valorização da participação dos homens nas decisões sobre sua saúde, esse fato ocorre por negligência do homem achar que o exame para a detecção do câncer, mexa com sua masculinidade. trazem um estudo com dados de mortalidade prematura por Câncer de Próstata no Brasil no período de 1996 a 2011, onde apresentam o Câncer de Próstata como um dos mais importantes, com taxas de mortalidade significativas para homens, em vários países. (ABREU et al., 2016).

É compreendido que os homens se preparam para realizar a PR como uma forma de acreditar na solução definitiva do CP, no entanto, assim como evidenciado neste estudo, frequentemente as complicações físicas advindas da cirurgia, como a presença de sintomas urinários e de disfunção erétil, podem ocasionar problemas ainda

não vivenciados, influenciando diretamente na QV destes homens após o tratamento. (LCR IZIDORO; 2019).

Diversos são os tratamentos disponíveis para o câncer de próstata e todos eles possuem efeitos colaterais. Um dos tratamentos mais utilizados para o câncer prostático, por exemplo, é a hormonioterapia, tendo em vista os resultados de eficácia que o tratamento tem mostrado na contenção do aumento do tumor. Contudo, este tratamento gera uma série de alterações hormonais no homem que causam efeitos colaterais como ginecomastia, ondas de calor, disfunção erétil, fadiga, dor óssea, entre outros. (MOTA; BARROS, 2018).

O presente artigo descreveu a construção de material educativo sobre câncer de próstata com participação do público-alvo das informações compiladas. As questões e tópicos de interesse levantados pelo grupo de homens participantes foram, em parte, similares ao conteúdo abordado nos materiais educativos internacionais pesquisados, exceto quanto aos riscos e benefícios do rastreamento do câncer de próstata. (SANTOS RAMOS; 2018).

Diversos fatores de riscos estão ligados ao desenvolvimento do câncer de próstata: etnia negra, idade avançada, histórico familiar positivo para esse tipo de câncer, exposição à testosterona e outros hormônios similares, tabagismo, obesidade, entre outros. O rastreio do câncer prostático é feito, basicamente, através do toque retal e dosagem de antígeno prostático específico (PSA). No entanto, diversas mudanças em suas recomendações foram propostas nos últimos anos, as quais serão revisadas neste artigo. (SARRIS, B.A.et al., 2018).

Talvez isso esclareça o porquê do interesse acerca do exame sorológico de PSA - seria mera curiosidade sobre uma forma de evitar o exame clínico da próstata que, intimamente, já se admita como necessário? A rejeição cultural dos homens ao exame clínico da próstata acrescentaria, assim, desafios suplementares aos planejadores de campanhas institucionais. (VASCONCELLOS-SILVA, 2021).

É conhecido que um dos aspectos mais comuns em relação ao conhecimento do assunto, os pacientes demonstram pouco entendimento quanto aos mecanismos de diagnóstico, quais os tratamentos mais adequados. Isso pode ser associado ao baixo incentivo público acerca da inclusão do sexo masculino nos programas de saúde para a conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata, quebrando os padrões exigidos por eles e pela sociedade de que o homem não se protege. (SOUZA; SANTOS; OLIVEIRA, 2019).

## **6. CONCLUSÃO**

Analisando os resultados obtidos, ressalta-se que apesar das constantes evoluções e desenvolvimentos da nossa sociedade, observamos que manifestações arcaicas e preconceituosas ainda fazem parte do grupo social em que vivemos, bem como a importância ao cuidado e a saúde do homem.

De fato, estereótipos sociais e culturais, contribuem para que cada vez menos os homens, atentem-se ao cuidado e prevenção ao câncer de próstata, uma vez que a população masculina ainda possui informações limitadas no que diz respeito ao procedimento dos exames preventivos.

Noemi Rhebeka Monteiro Carvalho; Andreza de Almeida Marques; Raynara Rodrigues de Queiroz; Kelen Cristina da Silva Carvalho; Rubia Cristina de Souza da Silva; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Prevenção do Câncer de Próstata em uma Escola da Rede Pública de Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão***

---

Tendo em vista, todos os problemas mencionados, inicia-se um processo de explicação e orientação das vantagens existentes na realização da prática do exame, desfazendo padrões arcaicos, e modificando conceitos e impondo a prudência científica, para que posições da sociedade em relação à saúde do homem, possam ser transformadas e amadurecidas, e para haver avanço e não retrocesso, devem ser realizados estudos sobre como aumentar a adesão dos homens aos grupos educativos e como desfazer as barreiras sócio culturais e tão fortes existentes nessa população.

Com o propósito de promover uma melhor assistência a comunidade, os órgãos de saúde devem aumentar a ofertas de exames diagnósticos, diminuir o tempo de espera para o atendimento, oferecer horários que atendam os trabalhadores em horários não comerciais, promover a integração dos profissionais de saúde com a população visando o esclarecimento sobre os cuidados, prevenção e consequências que podem surgir se não diagnosticado precocemente, atenta-se sobre a importância de campanhas e palestras, considerando o contexto social em que a comunidade se encontra, respeitando o biopsicossocial do indivíduo.

## REFERÊNCIAS

- ABREU,A.S.et al. Estratégia para a prevenção do câncer de Próstata. **Rev. Enferm. UNIRIO [online]** abr./jun. 5(2):3795-07,2018.
- INCA. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/amazonas-manaus>. Acesso em 10 abr. 2022.
- IZIDORO,R.C.L.et al. Qualidade de vida relacionada á saúde e fatores psicossociais após prostatectomia radical. **Act Paul Enferm.**V2, n.32, p.77-169,2019.
- MARTINS,C.R.E.et al. Homens acometidos de câncer de próstata e suas vulnerabilidades. **Research Society and Development.**V.10, e39810918117, p.1-10,2021.
- MODESTO,A.A.D.et al. Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem. **Interface Comunicação Saúde Educação.** V22, n.64, p.251-262, 2018.
- SANTOS,M.O.R,RAMOS,N.D,ASSIS,M.Construção compartilhada de material educativo sobre câncer de próstata. **Rev Pam Salud Publica.**V42, e122, p42-122,2018.
- SARRIS, B.A. et al. Câncer de próstata: uma breve revisão. **Visão acadêmica.** V19, n.1,p.137-158,2018.
- SILVA, M.A. A, GOMES, R.Ciclos de interesse coletivo e tendências das buscas no Google relacionadas a campanhas institucionais sobre o câncer de próstata: promovendo saúde ou doenças. **Ciência e Saúde Coletiva.**V.26, n. supl2, p.3517-3525,2021.
- STEFFEN,E.R.et al.Rastreamento populacional para o câncer de próstata: mais riscos que benefícios. **Saúde Coletiva.**V28,n.2, p.2-12,2018.
- VALE,S.A.et al. Sentimentos, conhecimentos e práticas entre homens quanto ao diagnóstico de câncer de próstata. **Rev Enferm Contemp.**V10, n.1.p.17-24,2021.